

da República, 2.ª série — N.º 168 — de 1 de setembro de 2011), e na sequência de proposta do Diretor-Geral da Autoridade Marítima, determina o seguinte:

Artigo único

É concedida, a título póstumo, a medalha de coragem, abnegação e humanidade, grau ouro, ao 31001397 Agente 1.ª Classe PM Adriano Ribeiro Martins, pelo importante serviço prestado na salvação de náufragos no dia 10 de abril de 2013.

29-11-2013. — O Almirante Autoridade Marítima Nacional, *José Carlos Torrado Saldanha Lopes*, almirante.

207443303

Portaria n.º 901/2013

O Almirante Autoridade Marítima Nacional, nos termos definidos na Portaria n.º 310/95, de 13 de abril, na sua redação atual conferida pela Portaria n.º 334/2013, de 14 de novembro, e no uso da competência delegada nos termos do n.º 2 do Despacho n.º 10796/2011, de 19 de agosto, de S. Ex.ª o Ministro da Defesa Nacional (publicado no *Diário da República*, 2.ª série — N.º 168 — de 1 de setembro de 2011), e na sequência de proposta do Diretor-Geral da Autoridade Marítima, determina o seguinte:

Artigo único

É concedida a medalha de coragem, abnegação e humanidade, grau cobre, ao 31001694 Agente 1.ª Classe da Polícia Marítima Carlos Valdemar Cleto Vinagre, pelo importante serviço prestado na salvação de náufragos durante o ano 2013.

29-11-2013. — O Almirante Autoridade Marítima Nacional, *José Carlos Torrado Saldanha Lopes*, almirante.

207443385

Portaria n.º 902/2013

O Almirante Autoridade Marítima Nacional, nos termos definidos na Portaria n.º 310/95, de 13 de abril, na sua redação atual conferida pela Portaria n.º 334/2013, de 14 de novembro, e no uso da competência delegada nos termos do n.º 2 do Despacho n.º 10796/2011, de 19 de agosto, de S. Ex.ª o Ministro da Defesa Nacional (publicado no *Diário da República*, 2.ª série, n.º 168, de 1 de setembro de 2011), e na sequência de proposta do Diretor-Geral da Autoridade Marítima, determina o seguinte:

Artigo único

É concedida a medalha de coragem, abnegação e humanidade, grau ouro, ao 31004108 Agente 3.ª Classe PM Henrique Miguel Neto Marques, pelo importante serviço prestado na salvação de náufragos no dia 10 de abril de 2013.

29 de novembro de 2013. — O Almirante Autoridade Marítima Nacional, *José Carlos Torrado Saldanha Lopes*, almirante.

207443222

Portaria n.º 903/2013

O Almirante Autoridade Marítima Nacional, nos termos definidos na Portaria n.º 310/95, de 13 de abril, na sua redação atual conferida pela Portaria n.º 334/2013, de 14 de novembro, e no uso da competência delegada nos termos do n.º 2 do Despacho n.º 10796/2011, de 19 de agosto, de S. Ex.ª o Ministro da Defesa Nacional (publicado no *Diário da República*, 2.ª série — N.º 168 — de 1 de setembro de 2011), e na sequência de proposta do Diretor-Geral da Autoridade Marítima, determina o seguinte:

Artigo único

É concedida a medalha de coragem, abnegação e humanidade, grau ouro, ao 31005407 Agente 2.ª Classe PM Hélder Miguel da Silva Nogueira, pelo importante serviço prestado na salvação de náufragos no dia 10 de abril de 2013.

29 de novembro de 2013. — O Almirante Autoridade Marítima Nacional, *José Carlos Torrado Saldanha Lopes*, almirante.

207443255

Portaria n.º 904/2013

O Almirante Autoridade Marítima Nacional, nos termos definidos na Portaria n.º 310/95, de 13 de abril, na sua redação atual conferida pela Portaria n.º 334/2013, de 14 de novembro, e no uso da competência delegada nos termos do n.º 2 do Despacho n.º 10796/2011, de 19 de agosto, de S. Ex.ª o Ministro da Defesa Nacional (publicado no *Diário da República*, 2.ª série — N.º 168 — de 1 de setembro de 2011), e na sequência de proposta do Diretor-Geral da Autoridade Marítima, determina o seguinte:

Artigo único

É concedida a medalha de filantropia e dedicação, grau cobre, ao 11513987 assistente operacional Ramiro Manuel Barbosa Guedes, pelos importantes serviços prestados ao Instituto de Socorros a Náufragos.

29 de novembro de 2013. — O Almirante Autoridade Marítima Nacional, *José Carlos Torrado Saldanha Lopes*, almirante.

207442956

Polícia Judiciária Militar

Louvor n.º 1147/2013

Louvo o Alferes INF NIM 00618202, Nuno Inácio Reboleira da Polícia Judiciária Militar, pela forma muito competente, entusiasta e dedicada como ao longo dos últimos dois anos e meio vem desempenhando as suas funções como técnico do Laboratório de Polícia Técnico-Científica (LPTC), desta Polícia.

Dotado de excelentes conhecimentos técnico-científicos, nas áreas do Exame ao Local do Crime e Balística Forense, constituiu-se como um dos elementos de referência do LPTC, sendo um colaborador prestimoso e permanente, que com a sua conduta tem contribuído para a obtenção dos excelentes resultados apresentados pelo Laboratório.

Militar muito disciplinado e rigoroso na sua conduta diária, possuidor de elevado espírito de sacrifício, tem vindo a colaborar na elaboração de estudos e publicações, que são uma mais-valia para a concretização das tarefas atribuídas a esta Polícia. De vincado profissionalismo, tem vindo a assumir funções de elevada responsabilidade no cumprimento das tarefas incumbidas a este laboratório, de onde se realça o seu elevado contributo no processo de certificação da qualidade do Laboratório.

Oficial dotado de relevantes qualidades pessoais e profissionais, conquistou o apreço e consideração dos que com ele convivem, sendo de enaltecer o seu contributo como formador, contribuindo para os excelentes resultados obtidos na área de formação ministrada por esta PJM. Militar responsável, com saliente capacidade de iniciativa, soube sempre cumprir, afirmando-se constantemente como pessoa de caráter íntegro e responsável.

Assim, pelas brilhantes qualidades demonstradas no âmbito técnico-profissional, revelando elevada competência, extraordinário empenho e relevantes qualidades pessoais, contribuindo significativamente para a eficiência, prestígio e cumprimento da missão da Polícia Judiciária Militar, o alferes Nuno Reboleira, é merecedor de que os serviços por si prestados, sejam considerados como relevantes e de elevado mérito.

21 de novembro de 2013. — O Diretor-Geral, *Luís Augusto Vieira*, coronel.

207443425

ESTADO-MAIOR-GENERAL DAS FORÇAS ARMADAS

Gabinete do Chefe do Estado-Maior-General das Forças Armadas

Louvor n.º 1148/2013

Louvo o Primeiro-Tenente, NII 20597, Pedro Miguel Godinho de Almeida e Silva, pela forma altamente honrosa e brilhante como desempenhou as funções de *public information officer* (PIO)/*public affairs officer* (PAO) no Quartel-General Embarcado (FHQ) da Força Naval da União Europeia (EUNAVFOR) para a Somália, na zona do Índico Ocidental, que acumulou com as funções de *flag lieutenant*, no período de 6 de abril a 6 de agosto de 2013, contribuindo para os esforços internacionais no combate à pirataria.

O Primeiro-tenente Almeida e Silva é um Oficial muito completo, com uma assinalável experiência de mar e elevadas qualidades e virtudes militares e profissionais, as quais soube colocar de forma excepcional ao serviço da EUNAVFOR e do cumprimento da missão, através duma atitude serena e positiva, perante as circunstâncias, tendo-se constituído

como um elemento determinante para a coesão do grupo e no apoio e aconselhamento do CTF.

Logo após ser indigitado para o estado-maior do comando Português da EUNAVFOR, o Primeiro-tenente Almeida e Silva encetou de imediato uma cuidadosa e rigorosa preparação das ações de relações públicas e de informação pública, incluindo a direção do treino de comunicação próprio e do CTF designado, a análise de casos práticos e a exigente logística associada, ações que se viriam a revelar de grande valia, quer durante a execução da missão, quer na relação do comando Português com uma multitude de autoridades e comandos.

O seu desempenho durante a missão foi marcado por uma excecional iniciativa e extraordinária capacidade de trabalho, tendo preparado a área da informação pública para a robustez do ritmo da comunicação, em particular nas novas plataformas ancoradas nas redes, a dinâmica e estímulos estabelecidos com as unidades da EUNAVFOR e o equilíbrio e sincronização obtidos com o ritmo das operações, reconhecidas pelo OHQ e pelos seus pares. Merece especial menção o contributo que deu ao processo de análise das informações obtidas por fontes abertas.

Na preparação das tarefas protocolares do CTF, no mar e nos portos, revelou excecionais capacidades de organização e de planeamento e uma fina sensibilidade para se relacionar com entidades culturalmente diversas, tendo ultrapassado todas as expectativas no apoio direto ao CTF, no relacionamento com as autoridades dos portos, com as forças cooperantes e as unidades da Força, trilhando caminhos inovadores e contribuindo indelevelmente para a criação de percepções fiéis e muito positivas da EUNAVFOR e do comando Português.

Face ao anteriormente exposto, é de toda a justiça reconhecer publicamente as excecionais qualidades e virtudes militares e pessoais que creditam o Primeiro-tenente Almeida e Silva como sendo um excelente Oficial, que pautou sempre a sua atuação pela afirmação constante de elevados dotes de caráter, em que se relevam a lealdade, o espírito de sacrifício, a abnegação e a coragem física e moral, de que resultou o cabal cumprimento da sua missão, contribuindo de forma indelével para o desempenho do comando nacional da EUNAVFOR em 2013, devendo, por isso, os serviços por si prestados, serem considerados, extraordinários, relevantes e distintos, de que resultou honra e lustre para as Forças Armadas e para Portugal.

24 de outubro de 2013. — O Chefe do Estado-Maior-General das Forças Armadas, *Luis Evangelista Esteves de Araújo*, general.

207447857

Louvor n.º 1149/2013

Louvo os militares da Marinha que, a bordo do NRP *Álvares Cabral*, integrando a Força Naval da União Europeia (EUNAVFOR), no âmbito

da Operação Atalanta, cumpriram de forma exemplar a missão que lhes foi atribuída, na zona do Golfo de Áden e bacia da Somália, no período de abril a agosto de 2013, contribuindo de forma decisiva para os esforços internacionais no combate à pirataria.

Durante este período, o NRP *Álvares Cabral*, tendo como meios orgânicos embarcados um Destacamento de Helicópteros e uma equipa de abordagem, demonstrou elevados padrões de desempenho operacional, que muito contribuíram para os resultados atingidos. Salienta-se, o facto deste meio naval da Marinha Portuguesa ter desempenhado, ainda, as funções de navio-almirante da EUNAVFOR tendo a sua guarnição demonstrado, em permanência, uma disciplina e um espírito de missão irreprensíveis na criação e manutenção das condições necessárias, para que, quer o Comandante da Força Nacional Destacada a bordo do navio, quer o Comandante da TF 465, cumprissem ao mais alto nível a missão das Forças Armadas na satisfação dos compromissos nacionais na União Europeia (UE).

Com uma elevada taxa de navegação, contabilizando 127 dias no mar, uma postura tranquila, flexível e atenta, a guarnição do NRP *Álvares Cabral* desenvolveu múltiplas tarefas, de vigilância e patrulha no “Corredor de Trânsito Internacional Recomendado” (IRTC), no Golfo de Áden e de reconhecimento e de recolha de informações junto à costa norte e leste da Somália, fundamentais para uma utilização, em segurança, das linhas de navegação daquela zona do globo. Destacam-se, ainda, as oito ações de abordagem e inspeção efetuadas a bordo de navios suspeitos e as três ações de assistência médica prestadas a tripulantes de navios presentes na área de operações. Cumulativamente, foi efetuada escolta a navios de apoio logístico, no âmbito da Operação de Apoio à Paz da União Africana na Somália (AMISOM).

Os excelentes resultados alcançados, só foram possíveis graças à elevada competência técnico-profissional dos militares do NRP *Álvares Cabral*, que lhes permitiu ultrapassar as dificuldades inerentes à Missão, nomeadamente, as que decorreram das características específicas da área de operações. Quer na fase de preparação específica, quer durante os quatro meses em que decorreu a participação, na Operação Atalanta, a guarnição desenvolveu todas as suas tarefas com elevado profissionalismo, contribuindo de forma significativa para a ajuda humanitária que foi prestada a cerca de dois milhões de Somalis, bem como para o combate à pirataria na região.

Pelas razões acima expressas, pelo inestimável contributo prestado à missão da União Europeia no Índico Ocidental, é meu dever reconhecer, publicamente, o orgulho institucional pela forma como os militares embarcados no NRP *Álvares Cabral* cumpriram esta Missão, da qual resultou honra e lustre para as Forças Armadas e para Portugal.

24 de outubro de 2013. — O Chefe do Estado-Maior-General das Forças Armadas, *Luis Evangelista Esteves de Araújo*, general.

ANEXO

Relação de militares que integraram a Força Naval da União Europeia (EUNAVFOR), no âmbito da Operação Atalanta, a bordo do NRP *Álvares Cabral*

Posto	Classe	NII	Nome
CMG	M	20682	Nuno José de Melo Canelas Sobral Domingues.
CTEN	M	23189	Fernando José Pereira da Fonseca.
CTEN	EN-AEL	22391	Luis Miguel Mendes Simões.
CTEN	M	22591	Miguel Angelo Calhau Algarvio.
CTEN	AN	22091	Tiago Henriques Valente de Brito.
CTEN	EN-MEC	20990	José Paulo Vidinha Ferreira Marques Pires.
CTEN	M	21794	Marco António Neto Mendes Coimbra.
CTEN	M	20095	António José de Oliveira Pereira.
1TEN	M	23497	Bruno Alexandre Cortes Banha.
1TEN	M	24298	Hugo Miguel Paciência da Silva.
1TEN	EN-MEC	22301	José Carlos de Carvalho Xavier.
2TEN	EN-AEL	20802	Alexandra Adelinovna Guerra Inácio.
2TEN	M	21401	Pedro Torres dos Santos Vacas de Carvalho.
2TEN	ST-AEL	901590	Luis Rui Silva Custódia.
2TEN	AN	23703	Jorge André Morais Figueiredo.
2TEN	M	23803	Fernando Jorge Adriano Gaspar.
2TEN	M	21103	Luis Miguel Simões Soares.
2TEN	EN-MEC	25004	João Filipe Duarte dos Santos.
2TEN	MN	27704	Tiago Manuel Ribeiro de Oliveira.
2TEN	M	23305	Pedro Miguel Torcato Faustino.
2TEN	M	20906	Tiago José Mendes Lança.
2TEN	M	21906	Renato Pinto Rosa Casimiro Gronita.